

Água suja nas ruas incomoda moradores

A falta de bocas-de-lobo nas quadras de Ceilândia causa muito transtorno à população. As ruas do setor P Norte estão invadidas por poças que acumulam lixo e mosquitos. Solução vai demorar.

Nina Guimarães
Da equipe do Correio

Dois anos de mensagens eletrônicas enviadas à Administração de Ceilândia em vão. Até que a funcionária dos Correios Marina Amélia Fortes cansou de esperar e decidiu colocar a boca no mundo. Reclama das poças de água imunda que se acumulam nas esquinas das quadras do setor P Norte, em Ceilândia.

"Se tivesse bocas-de-lobo nas ruas, a água escorreria e não acumulava tanto mosquito, lixo e mau cheiro", acredita. O pior, segundo ela, não é só o incômodo, mas o perigo que essas poças representam para os moradores. As crianças costumam brincar descalças nas ruas, correndo risco de ser contaminadas, inclusive o filho de Marina, de nove anos.

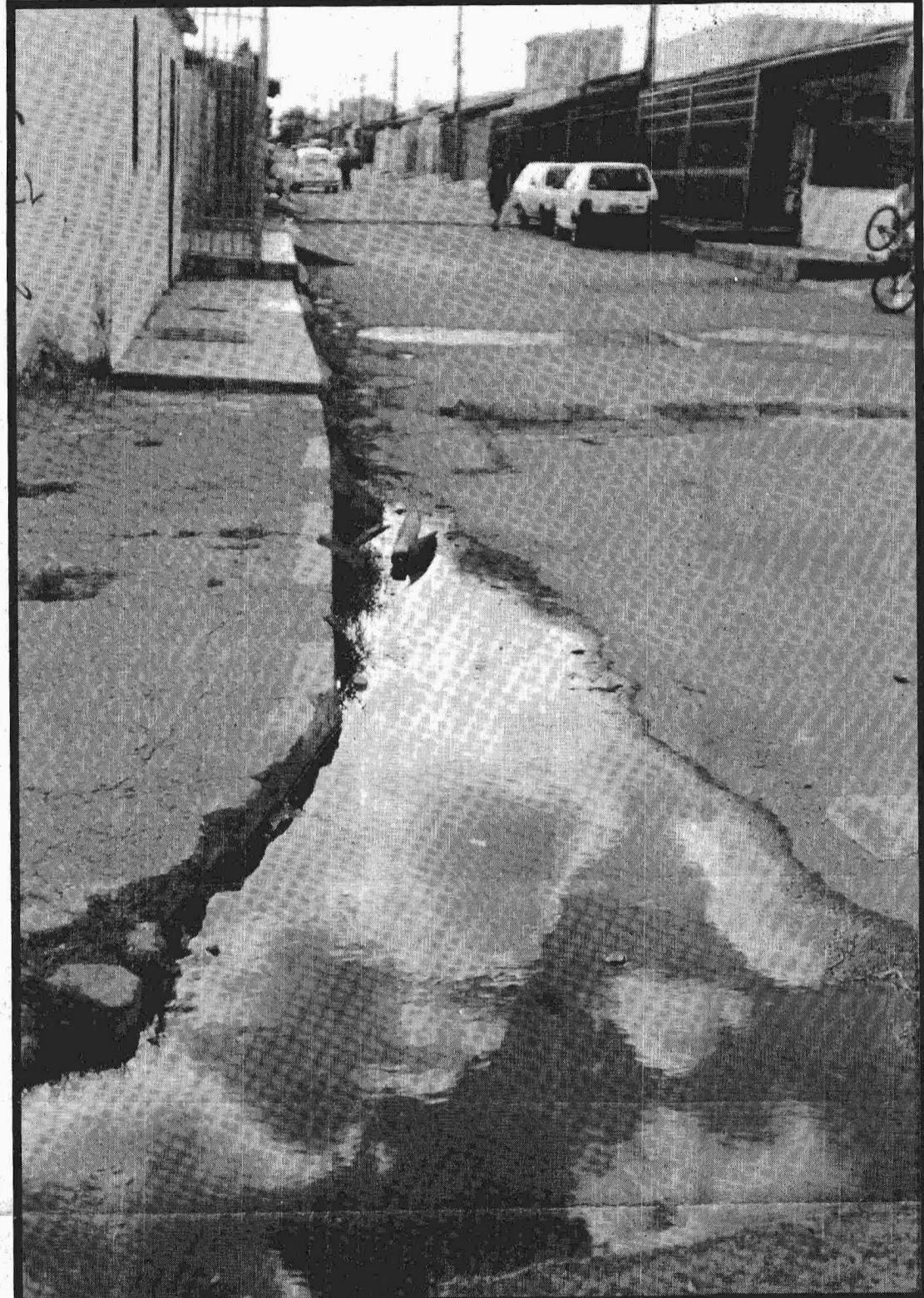
Dos e-mails enviados à administração, não recebeu nenhuma resposta. "Vivo reclamando da minha quadra. Em alguns lugares da Ceilândia onde tem boca-de-lobo, as ruas são limpas, não tem essas 'lagoas' imundas. Mas não sei nem se minhas mensagens chegam até eles", lamenta.

Elizabete Borges, diretora de Fiscalização da Administração de Ceilândia, diz não poder fazer nada a não ser esperar. Segundo ela, por ser de grande porte, a obra depende da Secretaria de Obras para acontecer. A rede de esgotos no P Norte não passa entre as quadras, mas ao redor delas, daí não ser tão simples assim a solução proposta por Marina.

Elizabete dá uma dimensão do tamanho do projeto: são quase 152 mil quilômetros de rede de esgoto a serem construídos para a implantação de 7,6 mil bocas-de-lobo nas quadras da região. Para dar início ao alongamento da rede, a administração enviou ofício à Secretaria de Infra-estrutura e Obras em outubro do ano passado. Ainda não teve retorno.

Pela Divisão de Obras da administração, pode-se resolver alguns casos mais urgentes, como inundação de casas por causa da falta de saneamento. Mas o órgão

Adauto Crz 1.8.02



NÃO HÁ PREVISÃO DE QUANDO SERÃO IMPLANTADAS AS BOCAS-DE-LOBO QUE DARIAM FIM ÀS POÇAS NO SETOR P NORTE

não tem estrutura suficiente para atender a todo mundo, de acordo com Elizabete. As situações "menos graves" ficam de molho.

A Secretaria de Infra-estrutura e Obras, por meio de sua assessoria de imprensa, informa que o pedido não pôde ser atendido ainda por problemas de orçamento, pois o de 2002 já estava fechado quando o ofício foi enviado. Além disso, a secretaria afirma estar estudando alternativas para atender setores que enfrentam estado mais crítico.

Não existe ainda uma previsão para a conclusão dessas obras,

mas o órgão afirma que o trabalho está previsto no orçamento de 2003. Nesse ritmo, vem pelo menos mais um ano de espera para os moradores do P Norte terem suas ruas limpinhas.

SERVIÇO

ADMINISTRAÇÃO DE CEILÂNDIA:
373-0015
SECRETARIA DE INFRA-ESTRUTURA E OBRAS: 325-3500